



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Fatores Relacionados a Distúrbios de Comportamento em Gatos
Autor	JULIANE ELISABETH GRESS PAZ
Orientador	FERNANDA VIEIRA AMORIM DA COSTA

O distúrbio comportamental é definido como um comportamento apresentado pelo animal que é inaceitável para o tutor, podendo esse comportamento ser natural ou estereotipado. Esse problema apresenta grande importância, pois interfere na qualidade da relação entre tutor e animal, sendo um dos principais motivos de abandono de animais em abrigos. Além disso, alguns problemas de comportamento prejudicam o bem estar animal e casos como agressividade, por exemplo, apresentam risco de transmissão de zoonoses, sendo, portanto uma questão de saúde pública também. O objetivo desse trabalho foi verificar a frequência dos problemas de comportamento em uma população e analisar fatores que podem estar associados ao desenvolvimento desses problemas. Para tanto, elaborou-se um questionário que foi aplicado em 229 tutores de gatos no Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS. Arranhadura em móveis foi o problema comportamental mais frequente (65%) na população de gatos analisada, seguido por agressividade (61,1%), eliminação inapropriada (37,1%), vocalização excessiva (23,6%), distúrbios auto-lesivos (10%) e ansiedade (9,6%). Gatos que tinham arranhador disponível apresentaram menor chance de arranhar móveis. Fêmeas apresentaram maior chance de ter uma relação ruim com outros gatos, assim como animais considerados assustados. Fatores relacionados a eliminação inapropriada estatisticamente relevantes foram número de gatos na casa e idade ao castrar. Gatos que conviviam com até dois gatos apresentaram uma chance de 3,5 vezes mais de apresentar eliminação inapropriada quando comparados a residências com apenas um gato, o risco aumenta para 4,2 vezes em residências com mais de dez gatos. Animais castrados antes de atingir a puberdade parecem ter menor chance de apresentar eliminação inapropriada. A vocalização excessiva teve relação com gatos que tinham como característica busca de atenção. Quanto à agressividade, ansiedade e distúrbios auto-lesivos não foram identificadas relações com idade, local de origem, sexo, acesso à rua, entre outros fatores estudados. Através desses resultados e outros estudos, pretende-se identificar fatores que levam ao desenvolvimento de problemas de comportamento que possam ser evitáveis ou minimizados. Conhecendo-se esses fatores, o estudo pode ser útil para correta orientação do tutor, melhorando assim o convívio entre eles, reduzindo taxas de abandono e transmissão de zoonoses.